

A Revista Universo Contábil, publicação eletrônica trimestral, sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), apresenta o número 3 do volume 4, ano 2008. Buscando disseminar e fomentar o conhecimento na área de Contabilidade, esta edição segue a estrutura dos números anteriores das edições de 2008, compondo-se de: *seção nacional*, com cinco artigos de autores de instituições nacionais; *seção internacional*, com quatro artigos de autores de instituições internacionais.

Na *seção nacional*, o primeiro artigo, intitulado “Processos de persistência e mudança de sistemas de contabilidade gerencial: uma análise sob o paradigma institucional”, analisa os processos de persistência e mudança de sistemas de contabilidade gerencial, empregando o paradigma institucional, em contraposição ao paradigma econômico neoclássico, e assume que sistemas de contabilidade gerencial cumprem um papel organizacional além de sua utilidade econômica. As reflexões desenvolvidas neste ensaio demonstram que, em decorrência do caráter de permanência que resulta dos registros históricos que mantêm, sistemas de contabilidade gerencial podem apresentar processos de persistência e mudança que revelam uma tendência para homogeneidade. Infere também que o elemento determinante da substituição de uma prática de contabilidade gerencial por outra é se a prática atual perdeu ou está perdendo sua capacidade de cumprir seu papel como mecanismo de controle social.

O segundo artigo, “Divulgação da informação contábil, governança corporativa e controle organizacional: uma relação necessária”, com base em pesquisa bibliográfica, propõe uma reflexão sobre os mecanismos de redução da assimetria informacional entre os usuários externos da informação contábil e a alta administração de uma empresa e a análise sobre os mecanismos dos quais esta se utiliza para minimizar os possíveis riscos aos quais ela também se expõe por não participar da implementação de todas as decisões tomadas, bem como do registro dos resultados decorrentes. Ao final, propõe que, se a empresa adotar os mecanismos sugeridos e se observar os atributos necessários para uma informação de qualidade, ela poderá minimizar a assimetria informacional entre os usuários.

O terceiro artigo, “Controle interno, controle externo e controle social: análise comparativa da percepção dos profissionais de controle interno de entidades das três esferas da administração pública”, investiga a interação entre o controle interno e os controles externo e social, no contexto das entidades da administração pública federal, estadual e municipal, sob a ótica de um balanceamento e integração dos níveis de controle. Conclui que os respondentes, embora de atividades funcionais assemelhadas de controle interno, apresentaram visões diversas com relação ao ambiente de atuação do controle externo e do controle social, sugerindo possibilidades de convergência para estes três níveis de controle.

O quarto artigo, “Percepção dos discentes quanto à importância do conhecimento em contabilidade tributária em instituições de ensino superior do Distrito Federal: um estudo empírico”, presume que o aluno motivado tem tendência a proporcionar maior importância ao conteúdo aprendido e assim ter maior interesse na captação da matéria. A partir da pesquisa de campo realizada, considerando especificamente o grau de importância que o estudante de graduação em Ciências Contábeis do Distrito Federal atribui aos assuntos tributários em suas Instituições de Ensino Superior (IES), conclui que os alunos têm interesse pelo assunto, porém, não o vêem como mais importante para seu futuro profissional.

O quinto artigo, “Ensino da contabilidade: alguns aspectos sugestivos e críticos da graduação após resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2006”, com base em análise documental do relatório do ENADE/2006, faz uma discussão sobre o resultado do curso de Ciências Contábeis. Levanta pontos críticos no curso de Ciências Contábeis e procura equacionar e sugerir mudanças para os problemas do ensino de contabilidade no País, apresentando sugestões para mudanças efetivas na dinâmica do ensino-aprendizagem no sentido de oportunizar melhoria da aprendizagem pelos educandos.

Na *seção internacional*, o primeiro artigo, intitulado “*Impacto de los artículos publicados en contabilidad de gestión*”, pesquisa o impacto dos artigos sobre Contabilidade de Gestão na Espanha. Focado na publicação contábil de quatro revistas espanholas, duas de caráter profissional e duas de caráter acadêmico, para medir o impacto foram utilizados três indicadores: citações que recebiam os artigos posteriormente à sua publicação; citações que receberam os autores antes da publicação do artigo; e citações de autores colhidos na bibliografia dos trabalhos publicados. Os resultados do estudo sugerem que a publicação de artigos sobre Contabilidade de Gestão na Espanha é escassa e que não existe vinculação entre autores, editores e revisores.

O segundo artigo internacional, “*Las empresas constructoras: un análisis económico-financiero*”, tem o propósito de melhorar o conhecimento da realidade econômica e financeira das empresas canárias. Foram analisadas a situação patrimonial e a atividade desenvolvida pelas empresas construtoras canárias no período 2000-2002. Para a análise econômica e financeira do patrimônio e das atividades realizadas pelas empresas do setor, foram estudados o balanço e a demonstração de resultados, bem como a rentabilidade e a solvência empresarial. Como complemento da análise expõe a situação do meio e as expectativas do setor, assim como em que posição competitiva se encontra o setor construtor canário e suas perspectivas de futuro.

O terceiro artigo internacional, “*A contabilidade nas decisões de gestão dos dirigentes portugueses*”, apresenta os resultados da investigação sobre a utilização de informação contábil no processo de decisão dos dirigentes de grandes empresas industriais portuguesas. O estudo empírico consistiu na análise de 17 entrevistas efetuadas com gestores das áreas financeira, produtiva e comercial de seis empresas. Os resultados obtidos indicam que, nos casos analisados, a informação contábil é utilizada na maioria das decisões de gestão, não sendo identificadas diferenças significativas entre decisões estratégicas e de rotina.

O quarto artigo internacional, “*Application of IAS 39 on reporting of financial derivatives in Czech*”, compara a evidenciação dos derivativos nos relatórios anuais usando IFRS e as normas contábeis Checas pelas empresas cotadas na Bolsa de Valores de Praga (PSE). Especificamente aponta as diferenças na apresentação de derivativos e também compara as suas vantagens qualitativas. Conclui com base nos resultados da pesquisa que nenhuma das empresas analisadas atendeu a todos os requisitos do IFRS na elaboração de relatórios de evidenciação dos derivativos financeiros.

Até o próximo número da Revista Universo Contábil e boa leitura a todos.

Profa. Dra. Ilse Maria Beuren  
Editora